

SUMÁRIO EXECUTIVO

**Avaliação de impacto
do Ensino Médio em
Tempo Integral (EMTI)**

**Núcleo Integrado de
Monitoramento e
Avaliação - NIMA**



Abril de 2024
Belo Horizonte/MG

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador

Romeu Zema Neto

Vice-governador

Mateus Simões

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Secretária de Estado de Planejamento e Gestão

Luísa Cardoso Barreto

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

Diretoria de Políticas Públicas

Carolina Proietti Imura

FICHA TÉCNICA

Sistema Estadual de Avaliação de Políticas Públicas - Sapp-MG

Comitê Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (Cemap)

Marcel Dornas Beghini – Secretaria-Geral

Luísa Cardoso Barreto – Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda – Controladoria Geral do Estado

Mônica Moreira Esteves Bernardi – Fundação João Pinheiro

Paulo Sérgio Lacerda Beirão – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Comitê Executivo de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas - (Comex)

Controladoria Geral do Estado

Eduardo Souza Batista | titular

Armando Noé Carvalho de Moura Júnior | suplente

Fundação João Pinheiro

Carla Bronzo Ladeira | titular

Carolina Proietti Imura | titular

Marcos Arcanjo de Assis | titular

Isabela Tolentino | suplente

Juliana de Lucena Ruas Riani | suplente

Luis Felipe Zilli | suplente

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Felipe Magno Parreiras de Souza | titular

Camila Barbosa Neves | titular

Solimar Assis de Araújo | suplente

Túlio de Souza Gonzaga | suplente

Fundação João Pinheiro

Assessoria de Comunicação Social

Tiago Alves Silva | Assessor chefe

Aline Pereira | projeto gráfico

Equipe da avaliação

Carolina Proietti Imura

Cláudia Júlia Guimarães Horta

Cláudio Burian Wanderley

Deivid Dener Favato (estagiário nível graduação)

Eduardo Cerqueira Batitucci

Hisrael Passarelli Araujo (estagiário nível doutorado)

Juliana de Lucena Ruas Riani (coordenação)

Nathália Barbosa Souza e Silva (estagiária nível doutorado)

Reinaldo Carvalho Moraes

1. Apresentação do documento

Este documento tem como objetivo sintetizar a avaliação de impacto do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). A avaliação é uma das ações do Plano Anual de Monitoramento e Avaliação - Ciclo 2023, instrumento de planejamento dos programas avaliados neste ano e que estabelece os compromissos do Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Minas Gerais (Sapp-MG), conforme o Decreto 48.298/2021.

O EMTI é um programa da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais que oferta o ensino médio em horário integral em escolas da rede estadual de educação. Pode ser do tipo integral regular ou integral profissional.

O principal objetivo do EMTI é promover a formação integral e a inclusão social dos adolescentes e jovens, propiciando-lhes oportunidades de desenvolvimento humano e de exercício efetivo da cidadania. Espera-se formar jovens autônomos, solidários e competentes, comprometidos e empreendedores de seus projetos de vida.

A avaliação de impacto do EMTI procurou responder às seguintes perguntas avaliativas:

- *Qual a percepção dos professores sobre a implementação do EMTI considerando aspectos pedagógicos e administrativos?*
- *Existem diferenças nos resultados do EMTI considerando a heterogeneidade socioeconômica do território mineiro?*
- *Qual o efeito do EMTI nas taxas de rendimento (aprovação, reprovação e abandono escolar) e proficiência dos alunos?*

O documento está estruturado em quatro seções subsequentes após esta apresentação. Na segunda seção, são apresentados o desenho e a lógica do programa EMTI por meio do Mapa de Processos e Resultados (MaPR), uma ferramenta empregada para criar uma narrativa sintética do funcionamento de um programa, incluindo seu contexto e seus elementos fundamentais, como insumos, processos e produtos. A terceira seção aborda os aspectos metodológicos da avaliação. Na quarta seção, são apresentados os principais resultados obtidos durante o estudo. Por último, a quinta seção abrange as conclusões e considerações derivadas desta avaliação

2. O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

O EMTI se caracteriza como um projeto de oferta de ensino médio com uma carga horária estendida (nove horas diárias) em comparação com a oferta regular do ensino médio das demais escolas da rede. Além da carga horária, o EMTI se propõe a operar com dois principais diferenciais. O primeiro é uma matriz curricular diferenciada, focada no desenvolvimento da excelência acadêmica por meio de práticas eficazes de aprendizagem; o segundo é uma formação para a vida por meio do fortalecimento e da consolidação de valores e capacidades para os jovens fazerem suas próprias escolhas.

O EMTI tem como foco a promoção de oportunidades de desenvolvimento humano e de exercício efetivo da cidadania por meio de alguns princípios alternativos, fundamentados no modelo da Escola da Escolha, modelo de educação integral idealizado pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), um dos parceiros da SEE no EMTI.

O modelo pedagógico da Escola da Escolha possui como centralidade o jovem e seu projeto de vida. Isso significa que todo o currículo, processos pedagógicos e ações da escola devem ser movimentados para garantir que o estudante tenha condições de concretizar seu projeto de vida e de se tornar um sujeito autônomo, solidário e competente. O quadro 1 apresenta de forma resumida a descrição do EMTI.

Quadro 1: O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

O que é?	Projeto de Ensino Médio em carga horária estendida com proposta curricular diferenciada que trabalha com foco no desenvolvimento da excelência acadêmica, buscando práticas eficazes de aprendizagem, na formação para a vida, fortalecendo e consolidando valores e a capacidade de fazer escolhas e o desenvolvimento de habilidades para o século XXI.
Para quê?	Promover a formação integral e a inclusão social dos adolescentes e jovens, propiciando-lhes oportunidades de desenvolvimento humano e de exercício efetivo da cidadania. Espera-se formar jovens autônomos, solidários e competentes, comprometidos e empreendedores de seus projetos de vida.
Como?	Oferta do Ensino Médio em tempo integral, regular e profissional, fundamentado nos princípios educativos do modelo Escola da Escolha e operacionalizado pelo currículo cuja prática pedagógica se orienta por três Eixos Formativos: Formação Acadêmica de Excelência, a Formação para a Vida e a Formação de Competências para o Século XXI.
Por quê?	Ensino médio pouco atrativo e com indicadores educacionais ruins.
Onde?	Escolas de ensino médio de Minas Gerais
Quando?	Desde agosto de 2017 com a implantação do horário integral em 49 escolas com um modelo pedagógico diferente do que se aplica hoje. Desde 2019, com o modelo pedagógico, atual em 719 escolas, abrangendo 406 municípios de Minas Gerais.

A figura 1 exibe o Mapa de Processos e Resultados (MaPR) do EMTI, que sistematiza a cadeia lógica do programa. O EMTI teve origem em um contexto nacional e estadual que inclui reformas e metas a serem alcançadas no âmbito da educação pública, bem como experiências bem-sucedidas de ensino integral em outros estados.

Os insumos disponíveis para o EMTI são direcionados para uma variedade de atividades essenciais para alcançar os objetivos do programa. A execução dessas atividades resulta em produtos, como documentos orientadores, capacitação de servidores, ciclo de acompanhamento formativo e pesquisas de acompanhamento. Esses produtos estão alinhados à implementação da nova estratégia pedagógica nas escolas, baseada na Escola da Escolha.

Espera-se que esses produtos levem a resultados tangíveis, como a redução da evasão escolar, reprovação e distorção idade-série, melhoria da aprendizagem, maior engajamento dos alunos, formação técnico-profissional e adequação das estruturas e metodologias escolares. Entretanto, a execução do EMTI está sujeita a uma série de pressupostos, como: como a adesão dos estudantes ao novo modelo pedagógico, adequação entre oferta e demanda de atividades, engajamento da comunidade escolar, perfil adequado dos professores, adesão dos gestores e construção de um marco legal para o programa em Minas Gerais.

Figura 1: Mapa de Processos e Resultados do Ensino Médio em Tempo Integral



3. Percurso avaliativo

Para avaliar os impactos e resultados do EMTI, foram adotadas abordagens múltiplas e complementares, combinando métodos qualitativos e quantitativos, e triangulando diferentes fontes de dados. A primeira etapa da avaliação consistiu na análise dos documentos do projeto, seguida por entrevistas semiestruturadas com os técnicos da SEE responsáveis pelo acompanhamento do EMTI.

Também foi aplicado um questionário aos professores das escolas EMTI com o objetivo de identificar o perfil e a percepção deles sobre vários aspectos do programa, incluindo infraestrutura escolar, atividades integradoras, capacitações, processo de implementação do EMTI, engajamento dos estudantes e famílias, resultados educacionais e percepção dos pontos positivos, negativos e de melhoria relacionados ao EMTI.

Para medir os impactos do EMTI na proficiência e nas taxas de rendimento foram utilizadas técnicas quantitativas. A avaliação de impacto objetiva determinar se as mudanças observadas nas condições sociais do público-alvo são resultado exclusivos do programa. Para medir esse impacto, é necessário comparar o que ocorre com os indivíduos influenciados pelo programa com o que ocorreria caso nunca tivessem participado dele. Dado que um mesmo indivíduo não pode participar e não participar do programa simultaneamente, é essencial construir um grupo de controle composto por indivíduos o mais semelhante possível ao grupo tratamento.

Para construir o grupo de controle, foram utilizadas duas técnicas. A primeira foi o método do Pareamento por Escore de Propensão (*Propensity Score Matching - PSM*), que visa minimizar o viés de seleção em relação às características observáveis. A segunda foi o método das diferenças em diferenças, que compara as mudanças nos resultados ao longo do tempo entre um grupo de elementos que participam do programa (grupo tratamento) e outro grupo composto por aqueles que não estão inscritos no programa (grupo controle).

Esses métodos são complementares. O método PSM é utilizado para criar grupos de tratamento e controle com características semelhantes, permitindo uma comparação mais precisa dos resultados. Por outro lado, o método das diferenças em diferenças é importante para lidar com possíveis vieses de seleção e suavizar os resultados ao longo do tempo, fornecendo uma análise mais robusta do impacto do programa.

Para fortalecer a avaliação dos impactos do EMTI, ambos os métodos foram utilizados considerando diferentes níveis de agregação dos dados, ou seja, escola e aluno. Dessa forma, foi possível avaliar o impacto do EMTI nas taxas de rendimento e na proficiência em língua portuguesa e matemática tanto a nível escolar quanto individual.

É importante destacar que ao longo de todo o processo avaliativo, a FJP contou com o apoio dos técnicos da SEE, seja para fornecer informações específicas sobre o programa, seja para disponibilizar os dados necessários para a avaliação. O Quadro 2 sintetiza os instrumentos utilizados na avaliação.

Quadro 2: Instrumentos utilizados para a avaliação do EMTI

Instrumento	Objetivo	Observações
Análise documental e benchmarking	Conhecer o EMTI e as experiências semelhantes	-
Entrevistas com técnicos da SEE	Compreender a lógica do programa (objetivo, operacionalização, produtos etc.) e as percepções em relação à implementação	3 entrevistas
Questionário aplicado aos professores das escolas EMTI	Traçar o perfil dos professores e captar a percepção deles sobre aspectos do projeto relacionado aos aspectos pedagógicos e administrativos	4.197 respostas para 8.374 professores (50,12%), distribuídos em 583 escolas (81% das escolas EMTI)
Banco de dados com todas as escolas estaduais de ensino médio: esse banco contém indicadores retirados do Censo Escolar e Proeb para o período de 2017 a 2023	Medir os impactos do EMTI na proficiência média e nas taxas de rendimento das escolas	Dados obtidos do site do Inep ou fornecidos pela SEE
	Foram utilizados dois métodos: o método do Pareamento por Escore de Propensão (<i>Propensity Score Matching - PSM</i>) e o método das diferenças em diferenças	
Banco de dados das matrículas dos alunos para o período entre 2018 e 2022	Medir os impactos do EMTI na proficiência média dos alunos e medir a correlação entre proficiência e evasão no EMTI	Dados fornecidos pela SEE
	Foram utilizados dois métodos: PSM e o método das diferenças em diferenças	

4. Principais resultados

Perfil dos professores do EMTI

- Metade dos professores que lecionam nas escolas EMTI é efetiva (50,5%) e metade é contratada (49,5%).
- A maioria dos professores possui mais de um ano e meio de experiência na escola (67%), enquanto 25,7% trabalham na escola há menos de um ano, indicando uma rotatividade de professores.
- Aproximadamente 42,9% dos professores possuem só graduação e 48,3% têm especialização em alguma área.
- 58% dos professores trabalham exclusivamente na escola EMTI e 41,6% trabalham em outras escolas também. Dos professores que lecionam em outras escolas, 64% estão em escolas privadas e 35,7% em escolas estaduais.
- Uma questão relevante na metodologia da Escola da Escolha é a permanência integral dos professores nas escolas. A dedicação exclusiva dos professores a uma única escola é considerada um fator essencial para a proposta da escola em tempo integral. Ela permite o estabelecimento de relações e vínculos entre estudantes e professores e entre professores importantes para o desenvolvimento de um currículo integrado.

Percepção dos professores sobre a adequação para o EMTI

- 45,7% dos professores considera que a escola possui uma infraestrutura física adequada para a implementação do EMTI. No entanto, para 54,3% dos professores a infraestrutura da escola não é adequada.
- Percepção dos professores sobre a infraestrutura é diferente entre as Regiões Geográficas Intermediárias.
- A Região Geográfica Intermediária de Ipatinga é onde se encontra o maior percentual de professores (33,9%) que consideram a infraestrutura física das escolas pouco adequada para a implementação do EMTI. Por outro lado, na Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas, 63,3% dos professores consideram as instalações das escolas adequadas para o EMTI.

Percepção dos professores sobre as atividades integradoras do EMTI

- Dos professores que lecionaram a disciplina projeto de vida, 77,9% foram capacitados e 25,8% não o foram.
- A avaliação positiva do componente projeto de vida no processo de escolha vocacional, profissional ou pessoal do jovem foi maior para os professores que

lecionaram ou lecionam essa disciplina (82,1% contra 74,3% dos professores que nunca lecionaram).

- 60,7% dos professores não consideram os materiais, insumos e equipamentos para práticas experimentais adequados.
- 54% dos professores consideram que a tutoria tem papel importante para potencializar o aprendizado do estudante.
- 75,5% dos professores relataram que a escolha das disciplinas eletivas foi conduzida de forma democrática, envolvendo diretores, professores e alunos.
- 45,9% dos professores afirmaram que a seleção das disciplinas eletivas levou em consideração a realidade dos alunos e 22,5% afirmaram que o critério foi a disponibilidade de recursos humanos.
- Em 98,5% das escolas onde trabalham os professores existem estudos orientados. Para 62% desses professores, os estudos orientados são relevantes para o desempenho geral dos estudantes.
- A maioria das escolas onde os professores responderam ao questionário relataram ter implantado projetos de pesquisa e intervenção (88%). Entre esses, pouco mais da metade estavam em andamento no momento do levantamento da pesquisa (51,4%).
- A maior parte dos projetos de pesquisa e intervenção já realizados ou em andamento eram interdisciplinares (67,7%). No entanto, um número significativo de professores (32,7%) não sabe sobre a existência desses projetos em suas escolas.
- Dos professores que participaram de projetos de pesquisa e intervenção, 55,5% consideram a proposta pedagógica adequada, 63,4% avaliaram o engajamento dos estudantes como bom ou muito bom e 61,1% consideraram o desempenho dos estudantes nos projetos como bom ou muito bom.
- A maioria dos professores respondeu que na escola que ele leciona foram criados clubes de protagonismo (86,7%). Para 80,8% dos professores a criação desses clubes considerou as demandas e interesses dos estudantes
- 61,9% dos professores consideram o envolvimento dos alunos nos clubes de protagonismo bom ou muito bom.

Capacitação dos professores

- 62,6% dos professores que responderam ao questionário receberam capacitação específica sobre o EMTI.
- No entanto, 37,4% dos professores não receberam capacitação, o que pode estar

resultando em desafios na implementação da proposta.

- Entre os professores que foram capacitados, 60,4% avaliaram a qualidade da capacitação como boa ou muito boa.
- 29,5% dos professores concordam totalmente e 42,8% concordam parcialmente que o documento orientador do EMTI os ajudou nas atividades propostas pelo programa.
- Em relação aos guias de aprendizagem e boas práticas do EMTI, observa-se que uma parcela significativa dos professores afirmou que esses guias ajudaram parcialmente (40,6%) ou totalmente (32,3%) nas atividades propostas pelo projeto.

Percepção dos professores sobre os resultados educacionais do EMTI

- No geral, os professores consideram que o EMTI teve efeito positivo no desempenho dos alunos, porém, resultou em maior infrequência e evasão dos estudantes.
- Os professores consideram que, após a implementação do EMTI, os alunos se tornaram mais participativos e engajados, atribuem maior centralidade à escolarização, são mais autônomos e protagonistas, possuem maior sentimento de pertencimento em relação à escola e possuem maior chance de concluir o ensino médio. Além disso, embora em menor medida, os professores também perceberam uma maior participação e acompanhamento por parte das famílias na vida escolar dos estudantes.
- Em relação ao EMTI profissional, mais da metade das escolas em que os professores que participaram do questionário atuam implementaram pelo menos um curso técnico ou profissionalizante de nível médio (55,3%).
- Os professores têm uma percepção positiva em relação à frequência e ao desempenho dos estudantes nesses cursos. 77,9% dos professores avaliam a frequência dos estudantes como boa ou muito boa, enquanto 69,1% consideram o desempenho dos estudantes como bom ou muito bom.

Avaliação de impacto- Comparação entre escolas

- As escolas que implementaram o EMTI apresentaram taxa de abandono aproximadamente de 1 ponto percentual (p.p.) maior do que aquelas que não o fizeram.
- A taxa de reprovação foi cerca de 1 p.p. maior, enquanto a taxa de aprovação foi aproximadamente 2 p. p. menores.
- Os resultados para a proficiência em língua portuguesa e matemática indicam que a introdução do tempo integral apresentou significância estatística somente no 1º ano de sua implementação.

- Em matemática o aumento da proficiência foi de 2,3 pontos e em língua portuguesa foi de 2,9 pontos.

Avaliação de impacto- Comparação entre alunos

- Os alunos do EMTI tiveram um desempenho melhor nas notas de proficiência em língua portuguesa e matemática do que os demais alunos.
- Em língua portuguesa, os estudantes em tempo integral nas escolas EMTI obtiveram nota 21 pontos maior que o restante. Em matemática o diferencial foi de 14 pontos a mais de proficiência que o restante dos alunos.
- Foi encontrada nos modelos econométricos utilizando o método diferenças em diferenças uma correlação negativa entre proficiência e evasão. Alunos que evadiram do EMTI possuem notas 11 pontos menores que os que não evadiram em Língua Portuguesa e 8 pontos a menos em matemática. Esses resultados podem sugerir que os alunos com menores notas tendem a sair do EMTI.

5. Considerações avaliativas

Esta seção busca responder as questões avaliativas feitas no início deste documento e fazer algumas recomendações.

Qual a percepção dos professores sobre a implementação do EMTI considerando aspectos pedagógicos e administrativos?

De um modo geral, os professores têm uma visão positiva dos aspectos pedagógicos e administrativos do EMTI.

Pontos positivos que foram identificados:

- consideram as atividades integradoras adequadas e contributivas para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos;
- observam que os estudantes se tornaram mais participativos e engajados, valorizando mais a escolarização, demonstrando maior autonomia e protagonismo, sentindo-se mais conectados com a escola e com maior probabilidade de concluir o ensino médio;
- percebem que o EMTI ampliou as oportunidades de emprego, especialmente para os alunos do EMTI profissional;
- promoveu maior integração e envolvimento dos alunos com a escola;
- garantiu maior segurança alimentar e reduziu os riscos sociais dos estudantes;
- consideram que os documentos orientadores e os guias de boas práticas foram importantes para fornecer diretrizes e orientações para a implementação das práticas pedagógicas do EMTI.

Pontos de aprimoramento que foram identificados:

- excesso de burocracia, falta de apoio da gestão escolar e a inclusão de disciplinas pouco aplicáveis ou irrelevantes para os alunos, na percepção dos professores;
- 37,4% dos professores que responderam o questionário não receberam capacitação sobre a metodologia do EMTI;
- 22,1% dos professores que lecionaram a disciplina projeto de vida não receberam capacitação específica para essa disciplina;
- 54,3% dos professores consideram que a infraestrutura das escolas não é adequada o tempo integral;
- 60,7% dos professores avalia como ruins ou regulares os materiais, insumos e equipamentos necessários para as disciplinas de práticas experimentais;

- apenas 58% dos professores trabalham exclusivamente na escola. Esse é um ponto importante do modelo pedagógico da Escola da Escolha que é a necessidade de que a escola seja de tempo integral não apenas para os alunos, mas também para os professores;
- confusão entre os professores em distinguir os elementos específicos da matriz curricular do EMTI dos do Novo Ensino Médio (NEM).

Existem diferenças nos resultados do EMTI considerando a heterogeneidade socioeconômica do território mineiro?

- As Regiões Geográficas Intermediárias de Patos de Minas, Uberaba e Uberlândia demonstram uma visão mais favorável do programa: infraestrutura escolar melhor, maior adequação das atividades integradoras e das capacitações oferecidas e observam de forma mais positiva os impactos do EMTI na vida acadêmica dos alunos.
- Nas regiões de Ipatinga, Pouso Alegre e Belo Horizonte os professores têm uma percepção mais negativa sobre a implementação e os efeitos do EMTI: alto percentual de professores que avaliam a infraestrutura das escolas como muito ruim ou regular e avaliam de forma menos positiva as atividades integradoras e os efeitos do EMTI nos alunos.
- A disparidade nos investimentos em infraestrutura pode acentuar as desigualdades educacionais, tornando crucial que a SEE promova investimentos para reduzir essas disparidades regionais.

Qual o efeito do EMTI nas taxas de rendimento (aprovação, reprovação e abandono escolar) e proficiência dos alunos?

Para as escolas:

- Efeito positivo do EMTI nas médias das proficiências nas escolas que aderiram ao programa em ambas as disciplinas apenas no 1º ano de implementação do tempo integral. Aumento de 2,9 pontos na prova de língua portuguesa e de 2,3 pontos na de matemática.
- O EMTI teve um efeito negativo nas taxas de rendimento. Taxa de abandono e reprovação de aproximadamente um ponto percentual maior do que as que não adotaram o EMTI e taxa de aprovação cerca de dois pontos percentuais menor.
- Esse efeito negativo é ampliado com o tempo, de tal forma que as escolas que implementaram o EMTI mais cedo apresentaram taxas de rendimento piores do que as que implementaram depois.

Para os alunos:

- Os estudantes em tempo integral nas escolas EMTI apresentaram nota em língua

portuguesa de 21 pontos maior que os demais estudantes e em matemática de 14 pontos a mais de proficiência.

- O impacto é maior não apenas em relação aos alunos em tempo parcial, mas também em relação aos alunos que realizam atividades acadêmicas no contra turno de nível técnico ou não.
- Foi encontrada uma relação negativa entre a proficiência em ambas as disciplinas e a evasão do aluno no EMTI. Os alunos que evadiram do EMTI apresentaram nota 11 pontos menor em português e 8 pontos menor em matemática.

O efeito negativo do EMTI na taxa de abandono das escolas e a relação negativa entre proficiência e evasão no tempo integral levanta pontos de atenção, que necessitam de estudos aprofundados, entretanto algumas questões podem ser levantadas.

A primeira é com relação a possível seletividade dos alunos que permanecem no tempo integral das escolas EMTI. É possível que os alunos com maior dificuldade de aprendizagem também enfrentem maiores desafios em se adaptar ao modelo pedagógico dessas escolas, o que pode levá-los a migrar para outras instituições. Além disso, a dificuldade dos alunos em conciliar escola e trabalho, o cansaço decorrente da carga horária estendida e a falta de infraestrutura escolar adequada também podem influenciar a decisão de migrar do tempo integral para o parcial.

A proposta da educação integral vai além da simples ampliação da carga horária, buscando um currículo diversificado e integrado aos componentes da BNCC, tem o potencial de melhorar o aprendizado dos alunos e tornar o ensino mais atrativo. Esses benefícios foram observados em experiências semelhantes em outros estados brasileiros e em outros países. No entanto, em Minas Gerais, constatou-se uma melhora apenas no desempenho acadêmico, não na retenção dos alunos no tempo integral. Isso pode ser atribuído a fatores estruturais, culturais e econômicos.

Os fatores estruturais que podem dificultar a retenção dos alunos incluem a ausência de ambiente adequado para sua permanência prolongada na escola, a falta de professores qualificados para ministrar as disciplinas integradoras e a impossibilidade de estender o tempo de permanência dos professores na escola.

Do ponto de vista cultural, há o desafio de sair de uma lógica de um modelo de escola conteudista e desconectado com a realidade dos estudantes para um modelo em que a educação seja mais relevante para os jovens. Os professores geralmente não foram preparados para essa nova concepção de escola e não possuem técnicas e didáticas necessárias para implementá-la. Portanto, é necessário promover discussões sobre o novo modelo pedagógico e oferecer formação continuada da equipe escolar. Em relação aos fatores econômicos, a maior vulnerabilidade de parte do público-alvo pode impossibilitar sua permanência por mais tempo na escola.

Compreender os motivos que levam os estudantes a migrar do ensino integral para o parcial é fundamental para a eficácia do EMTI. Esta é uma das limitações desta avaliação, ressaltando a necessidade de estudos adicionais, tanto qualitativos quanto quantitativos, para entender os fatores que influenciam a evasão no EMTI.

Com base nos resultados dessa avaliação, seguem algumas recomendações para ampliar os efeitos positivos do EMTI na busca de uma educação de qualidade para os alunos do ensino médio.

Recomendações para ampliar o impacto positivo do projeto

- Estabelecer canais de comunicação eficazes, oficinas e capacitações continuada para garantir que os professores compreendam adequadamente os aspectos pedagógicos essenciais do EMTI e que estejam mais alinhados com os princípios educativos do modelo da Escola da Escolha.
- Priorizar professores efetivos na equipe da escola para otimizar as capacitações e diminuir a rotatividade dos professores nas escolas EMTI.
- Realizar estudos de viabilidade para aumento da carga horária dos professores de 24 horas para 40 horas semanais, visando a mais, engajamento e integração dos professores com as atividades e objetivos da escola em tempo integral.
- Avaliar a possibilidade de conceder bolsas de estudo aos alunos com maior risco de abandonar o ensino integral, visando reter esses alunos no programa.
- Expandir o EMTI profissional para tornar o programa mais atrativo.
- Melhorar a infraestrutura física das escolas, tornando-a mais acolhedora para a expansão da jornada escolar para alunos e professores.
- Reduzir as disparidades regionais no que tange a infraestrutura das escolas e as capacitações realizadas.
- Realizar estudos quantitativos e qualitativos com os alunos que migraram do tempo integral das escolas EMTI para o tempo parcial, com o objetivo de entender os motivos do maior abandono no EMTI.